



PORQUE SE FOI

Por onde andas?

Tão distante, tão longe que...

Que não ouve meus passos em sua direção.

Não ouve nem meu coração,

Nem minha voz.

Quero te ver, sentir, abraçar...

Sinto como se estivesse aqui

Mas não a vejo

Sinto apenas sua presença.

Apenas como uma imagem

Um espectro

Um anjo – tão distante – intocável.

Flutuando nesse espaço tão imenso.

Tão imenso e intocável.

Impossível de sentir... de amar.

Yulia porque se foi

Não precisa mais de mim?

Porque se foi?



Onde está seu cheiro?

Onde está....

Você?

A luz se foi restou apenas

A escuridão silenciosa

Atormentante.

*Lamento de Nikolay Krasnov
numa tarde de inverno em
Vologda.*

Iuri Kosvalinsky

22.12.2019